

## Desempenho Fiscal do Governo Central em outubro de 2025

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

- De acordo com os dados divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, as contas do Governo Central – que incluem o Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - apresentaram superávit de R\$ 36,5 bilhões em outubro de 2025, ficando abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior, quando o superávit foi de R\$ 41,0 bilhões, em valores atualizados pela inflação;
- No acumulado de janeiro a outubro, o déficit alcançou R\$ 63,7 bilhões, representando uma piora em relação ao mesmo período do ano anterior (-R\$ 62,5 bilhões);
- Em outubro, a receita total registrou um crescimento real de 4,0% em relação ao valor arrecadado no mesmo mês de 2024. A arrecadação líquida, por sua vez, cresceu 4,5%, influenciada pelo aumento de 5,5% nas Receitas Administradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pelo incremento de 6,6% na Arrecadação Líquida para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), enquanto as receitas não administradas pela RFB sofreram decréscimo real de R\$ 2,5 bilhões (-7,0%). Com isso, a receita líquida, após as transferências legais e constitucionais, apresentou incremento real de 4,5% em outubro deste ano, com aumento de R\$ 9,8 bilhões de receitas;
- Dentre os fatores que impulsionaram a arrecadação em outubro de 2025, destacam-se o crescimento nas rubricas de Imposto sobre a Renda (6,0% ou +R\$ 4,6 bilhões), notadamente as receitas provenientes do IR sobre rendimentos do capital e do trabalho e do IOF (39% ou R\$ 2,3 bilhões), impulsionado por operações de crédito e câmbio. A arrecadação previdenciária líquida também teve um crescimento expressivo (6,6%) influenciada, principalmente, pela dinâmica favorável do mercado de trabalho e pelo aumento dos recolhimentos do Simples Nacional previdenciário;
- Com relação à despesa total, observou-se um crescimento real de 9,2%, ou +16,2 bilhões, em outubro de 2025, relativamente ao mesmo mês do ano passado, influenciado pela expansão dos gastos discricionários do Poder Executivo, que registrou crescimento de 27,7%, ou +R\$ 8,4 bilhões. Os gastos obrigatórios relacionados com os benefícios previdenciários cresceram 3,1%, ou R\$ 2,4 bilhões, impulsionados pelo aumento do número de beneficiários e pelos reajustes reais do salário-mínimo. Ainda do lado das despesas públicas merece destacar o crescimento dos gastos com investimentos, que registraram expansão real de 27,7%, ou R\$ 1,7 bilhão de recursos adicionais para essa rubrica;
- Outros elementos de Despesas, como os benefícios de prestação continuada (BPC/LOAS), Fundeb-Complementação da União e Sentenças Judiciais e Precatórios também contribuíram para o aumento das despesas totais do Governo Central, com variações de, respectivamente, 6,1% (+R\$ 613,8 milhões), 30,2% (+R\$ 1,3 bilhão), e 442% (+R\$ 1,5 bilhão). Já o apoio financeiro do Governo Federal a estados e municípios, registrou acentuado crescimento de 68,2% (R\$ 483,8 milhões) em outubro de 2025;
- O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 81,5 bilhões em outubro de 2025. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$1.024,9 bilhões (8,2% do PIB), ante déficit nominal de R\$1.018,0 bilhões (8,15% do PIB) acumulado até outubro de 2024;
- A Dívida Bruta do Governo Geral-DBG – que compreende o Governo Federal, INSS, governos estaduais e municipais – atingiu 78,6% do PIB (R\$ 9,9 trilhões) em outubro de 2025, elevando-se 0,6 p.p. do PIB no mês.

**Comentário:** Os dados do Tesouro Nacional-STN sobre o desempenho fiscal do Governo Central – que incluem o Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - mostram superávit de R\$ 36,5 bilhões em outubro de 2025, abaixo do observado no mesmo mês de 2024, quando o superávit foi de R\$ 41 bilhões. Em outubro, a receita líquida do Governo Central cresceu 4,5% em termos reais (+R\$ 19,6 bilhões), enquanto as despesas totais cresceram 9,2% (+R\$ 24,1 bilhões). Essa trajetória das finanças do Governo Central tem aumentado a preocupação quanto ao cumprimento da meta fiscal, uma vez que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estipula meta de déficit zero, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB), o que representa uma margem para o déficit de R\$ 31 bilhões em 2025.

Tabela 1 - Resultado do Tesouro Nacional - Janeiro-Outubro de 2025 (Milhões correntes)

Discriminação	Janeiro-Outubro		Variação (2025/2024)		Outubro		Variação (2025/2024)	
	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)
1. RECEITA TOTAL	2.172.817	2.371.803	9,20%	3,80%	246.239	268.186	8,90%	4,00%
2. TRANSF. POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	415.010	456.419	10,00%	4,60%	36.815	39.195	6,50%	1,70%
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	1.757.808	1.915.384	9,00%	3,70%	209.424	228.991	9,30%	4,50%
4. DESPESA TOTAL	1.820.334	1.979.124	8,70%	3,30%	168.378	192.464	14,30%	9,20%
<b>5. RESULTADO PRIMÁRIO GOV. CENTRAL (3 - 4)</b>	<b>-62.527</b>	<b>-63.740</b>	<b>1,90%</b>	<b>-5,50%</b>	<b>41.046</b>	<b>36.527</b>	<b>-11,00%</b>	<b>-15,00%</b>
Tesouro Nacional	225.264	243.924	8,30%	3,60%	62.075	57.400	-7,50%	-11,70%
Banco Central	-1.036	-675	-34,90%	-38,20%	-95	-152	59,90%	52,70%
Previdência Social (RGPS)	-286.754	-306.989	7,10%	1,80%	-20.934	-20.721	-1,00%	-5,40%
<b>6. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB</b>	<b>-0,64%</b>	<b>-0,61%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,92%</b>	<b>3,33%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 2 - Receitas Primárias do Governo Central - Resultado do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Outubro -2024/2025 - Valores a preços de outubro/25 - IPCA – R\$ milhões

Discriminação	Outubro		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>2.311.597,30</b>	<b>2.400.166,40</b>	<b>88.569,10</b>	<b>3,80%</b>
<b>Receita Administrada pela RFB</b>	<b>1.493.386,10</b>	<b>1.558.809,40</b>	<b>65.423,30</b>	<b>4,40%</b>
Imposto de Importação	66.154,40	76.227,30	10.072,90	15,2%
IPI	73.728,50	72.975,40	-753,1	-1,00%
Imposto sobre a Renda	693.004,20	725.156,60	32.152,40	4,6%
IOF	58.663,40	69.501,60	10.838,20	18,5%
COFINS	322.666,70	322.805,90	139,2	0,00%
PIS/PASEP	92.237,20	90.478,60	-1.758,60	-1,90%
CSLL	156.426,20	158.194,40	1.768,20	1,10%
CIDE Combustíveis	3.059,10	2.704,10	-355	-11,60%
Outras Receitas Administradas pela RFB	27.446,30	40.765,40	13.319,10	48,5%
Incentivos Fiscais				
Arrecadação Líquida para o RGPS	537.832,60	565.867,60	28.035,00	5,2%
<b>Receitas Não Administradas pela RFB</b>	<b>280.378,60</b>	<b>275.489,40</b>	<b>-4.889,20</b>	<b>-1,70%</b>
Concessões e Permissões	4.533,30	5.496,50	963,2	21,20%
Dividendos e Participações	43.935,70	38.459,80	-5.475,90	-12,50%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	15.292,40	14.452,50	-839,9	-5,50%
Exploração de Recursos Naturais	110.908,50	116.442,90	5.534,40	5,00%
Receitas Próprias e de Convênios	20.683,10	20.199,60	-483,5	-2,30%
Contribuição do Salário Educação	27.192,40	28.387,50	1.195,10	4,40%
Demais Receitas	57.784,00	51.905,20	-5.878,80	-10,20%
<b>TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA</b>	<b>441.582,50</b>	<b>461.830,30</b>	<b>20.247,80</b>	<b>4,60%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)</b>	<b>1.870.014,80</b>	<b>1.938.336,10</b>	<b>68.321,30</b>	<b>3,70%</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 3 - Despesas Primárias do Governo Central - Resultado do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Outubro -2024/2025 - Valores a preços de Outubro/25 - IPCA – R\$ milhões

Discriminação	Outubro		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
<b>DESPESA TOTAL</b>	176.259,10	192.464,40	16.205,20	9,20%
<b>Benefícios Previdenciários</b>	76.295,50	78.674,40	2.378,90	<b>3,10%</b>
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	2.183,30	2.287,20	103,8	4,80%
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	30.016,70	31.147,70	1.131,10	<b>3,80%</b>
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	267,1	328	60,9	22,80%
<b>Outras Despesas Obrigatórias</b>	25.725,40	29.976,30	4.250,90	16,50%
Abono e Seguro Desemprego	4.700,00	5.213,00	513	10,90%
<b>Apoio Financeiro a Estados e Municípios</b>	709,6	1.193,40	483,8	68,20%
<b>Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV</b>	10.092,10	10.705,90	613,8	6,10%
<b>Créditos Extraordinários</b>	1.361,20	940,9	-420,3	-30,90%
<b>Fundeb - Complementação da União</b>	4.229,70	5.507,90	1.278,20	<b>30,20%</b>
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	1.832,90	1.670,10	-162,8	-8,90%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	347,7	332,1	-15,6	-4,50%
<b>Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)</b>	334,8	1.814,70	1.479,80	<b>442,00%</b>
Subsídios, Subvenções e Proagro	1.067,40	1.448,90	381,5	35,70%
Impacto Primário do FIES	137,5	173,2	35,7	26,00%
Demais	912,5	976,2	63,7	7,00%
<b>Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.</b>	44.221,50	52.665,90	8.444,40	19,10%
<b>Obrigatórias com Controle de Fluxo</b>	29.556,30	29.620,10	63,8	0,20%
<b>Discricionárias</b>	14.665,30	23.045,90	8.380,60	<b>57,10%</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN (2025). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 4 – Necessidades de financiamento do setor público (Fluxos acumulados no ano) - Janeiro-Outubro/2025 - R\$ milhões

Discriminação	Janeiro-Outubro				Fluxos Mensais		
	2024	% do PIB	2025	% do PIB	Agosto	Setembro	Outubro
<b>Nominal</b>	<b>818 525</b>	<b>8,43</b>	<b>845 436</b>	<b>8,05</b>	<b>91 516</b>	<b>102 185</b>	<b>81 522</b>
Governo Central(1)	749 469	7,72	771 296	7,34	80 726	88 609	67 785
Governos estaduais	34 271	0,35	60 607	0,58	9 389	14 900	11 470
Governos municipais	23 075	0,24	2 158	0,02	970	- 813	1 661
Empresas estatais(2)	11 710	0,12	11 374	0,11	431	- 511	606
<b>Juros nominais</b>	<b>761 847</b>	<b>7,84</b>	<b>798 584</b>	<b>7,60</b>	<b>74 261</b>	<b>84 732</b>	<b>113 914</b>
Governo Central(1)	683 057	7,03	707 914	6,74	64 792	73 665	103 965
Governos estaduais	68 228	0,70	78 386	0,75	8 128	9 630	8 518
Governos municipais	6 616	0,07	8 354	0,08	916	953	974
Empresas estatais(2)	3 945	0,04	3 929	0,04	425	485	457
<b>Primário</b>	<b>56 678</b>	<b>0,58</b>	<b>46 852</b>	<b>0,45</b>	<b>17 255</b>	<b>17 452</b>	<b>-32 392</b>
Governo Central	66 411	0,68	63 382	0,60	15 934	14 944	-36 180
Governos estaduais	-33 957	-0,35	-17 779	-0,17	1 261	5 269	2 952
Governos municipais	16 460	0,17	-6 195	-0,06	54	-1 765	686
Empresas estatais(2)	7 765	0,08	7 444	0,07	6	- 996	149
PIB acumulado no ano*	9 712 473	-	10 501 346	-	-	-	-

Fonte: BACEN (2025). Elaboração: BNB/Etene. Notas: (1) Inclui INSS. (2) Exclui as empresas dos Grupos Petrobras e Eletrobras. \* Dados preliminares. (+) déficit (-) superávit

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte